

CODECs não destrutivos para imagens monocromáticas

Guia de utilização de código

Trabalho prático nº2 da cadeira Teoria da Informação, 2º ano, 1º semestre

João Afonso Vieira de Sousa, 2019224599, uc2019224599@student.uc.pt

José Domingos da Silva, 2018296125, uc2018296125@student.uc.pt

Sancho Amaral Simões, 2019217590, uc2019217590@student.uc.pt

Tiago Filipe Santa Ventura, 2019243695, uc2019243695@student.uc.pt

20 de novembro de 2020

CMP

O *CMP* é um *CODEC* testável e manipulável desenvolvido por alunos do 2º ano da Licenciatura de Engenharia Informática no âmbito da cadeira de Teoria da Informação, que permite comprimir imagens *.bmp* de 8 *bits* em tons de cinzento. Recomenda-se que seja efetuada a análise da documentação do código, em especial da do ficheiro *BPMCodec.py*, para além da leitura deste documento. As instruções abaixo enumeradas assumem que o utilizador possui uma cópia do repositório criado no âmbito da realização deste trabalho prático.

1. Instalação / Configuração

a) Abra uma *IDE (IntegratedDevelopmentEnvironment)* que suporte a linguagem *Python* (ex.: *PyCharm*, *WingIDE*, *Spyder*, etc.).

b) Abra o diretório *TI-TP2* na *IDE* escolhida no passo acima.

O diretório *TI-TP2* aparecerá na aba de navegação do seu *IDE*.

c) Aceda ao *script Python Main.py* localizado em *TI-TP2/source_code/cmp*.

d) Certifique-se que o caminho absoluto do *script* a executar especificado pela *IDE* coincide com o caminho absoluto do *script Main.py*.

e) Certifique-se que o caminho absoluto do diretório atual (*workingdirectory*) especificado pela *IDE* coincide com o caminho absoluto do diretório onde o *script Main.py* se encontra.

f) Procure pela região (*region*) *Constants* no *script Main.py*.

As constantes definidas nessa região são *TO_COMPRESS_PATH*, *COMPRESSED_PATH*, *TO_DECOMPRESS_PATH*, *DECOMPRESSED_PATH* que indicam, respetivamente, o diretório de ficheiros alvo a comprimir, o diretório onde os ficheiros comprimidos serão colocados, o diretório de ficheiros alvo a descomprimir e o diretório dos ficheiros descomprimidos.

g) Altere os caminhos relativos especificados pelas constantes por outros, caso não deseje manter os valores predefinidos.

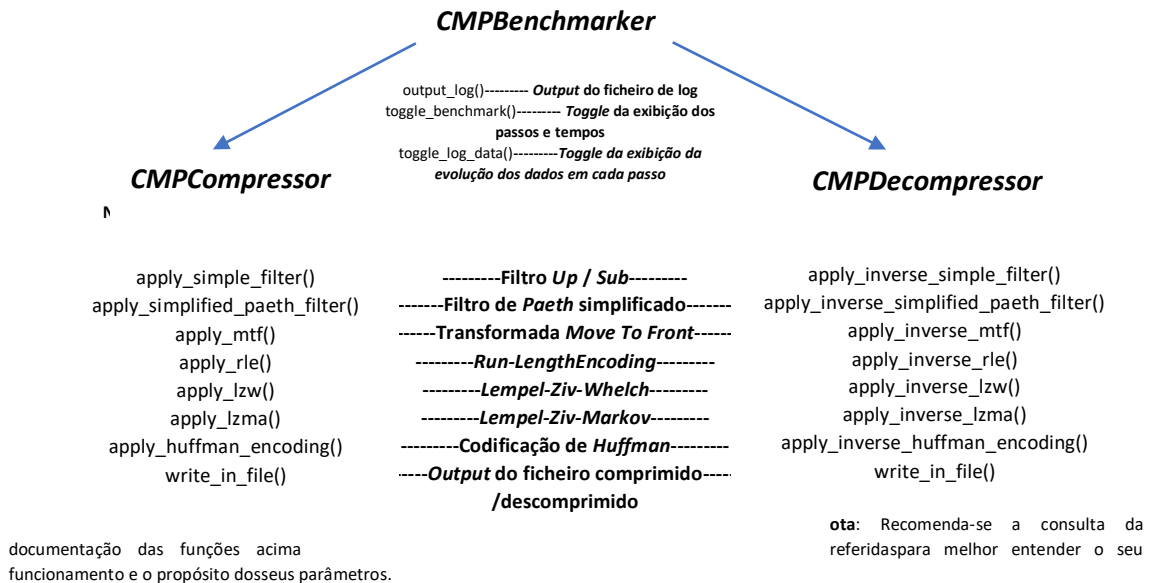
2. Modo de utilização

No *script Main.py* encontram-se as funções *compress_files()* e *decompress_files()*. A primeira efetua a compressão dos ficheiros de extensão *.bmp* dentro do diretório definido pela constante *TO_COMPRESS_PATH* e a segunda descomprime os ficheiros de extensão *.cmp* localizados no diretório especificado pela constante *TO_DECOMPRESS_PATH*. Em cada uma destas funções são instanciadas as classes *BMPCompressor* e *CMPDecompressor*, que representam o compressor e descompressor, respetivamente, de modo a que o utilizador tenha acesso às diretivas de compressão/descompressão fornecidas pelo *CODECCMP*.

2.1 – Diretivas e funcionalidades fornecidas pelas classes *CMPCompressor* e *CMPDecompressor*

Ambas as classes referidas estendem a classe *CMPBenchmarker* que, por sua vez, fornece funções e variáveis para a finalidade de *logging/benchmarking*.

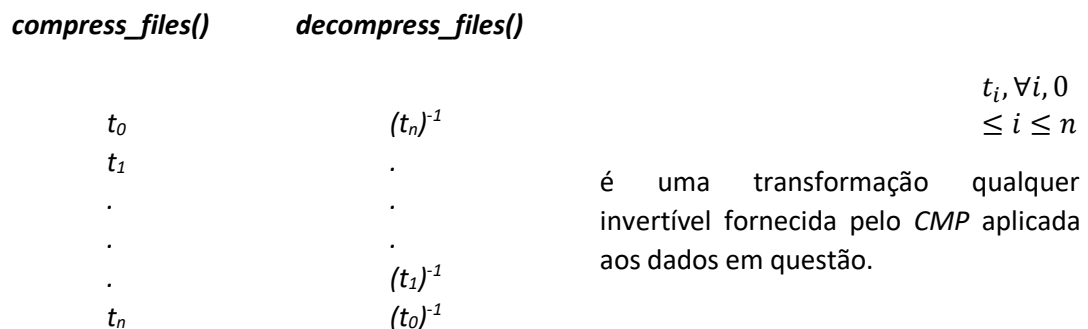
Abaixo encontra-se um diagrama que explica sucintamente as funcionalidades disponíveis ao utilizador nas classes suprarreferidas.



O utilizador pode escolher várias combinações de transformações aplicadas aos dados alvo, a fim de conseguir apurar qual o algoritmo mais eficiente para a compressão de uma determinada imagem.

2.2 – Compression e decompression stack

Convém salientar que o utilizador deve certificar-se que a *compression stack* na função *compress_files()* é reversa e inversa da *decompression stack* da função *decompress_files()*, como abaixo ilustrado em pseudocódigo.



2.3 – Logging e Benchmarking

Para uma recolha mais fácil de dados acerca da *performance* da *compression/uncompression stack* utilizada, como tempo de compressão/descompressão e taxa de compressão, o *CMP* dispõe de mecanismos de *logging* e *benchmarking*.

Um ficheiro *.txt* é criado no diretório especificado pelas constantes *COMPRESSED_PATH*, aquando da compressão de uma imagem, e *DECOMPRESSED_PATH*, aquando da descompressão de uma imagem, somente se a função *output_log()* for chamada.

Exemplos do formato dos ficheiros de *log*:

-----crop.bmp CMP COMPRESSION LOG-----	-----crop.bmp CMP DECOMPRESSION LOG-----
 COMPRESSION STACK:	 DECOMPRESSION STACK:
-> MTF	-> INVERSE HUFFMAN ENCODING
-> RLE	-> INVERSE RLE
-> HUFFMAN ENCODING	-> INVERSE MTF
 TOTAL ELLAPSED COMPRESSION TIME: 0.57 sec.	 TOTAL ELLAPSED UNCOMPRESSION TIME: 0.34 sec.
INITIAL IMAGE SIZE: 117586 bytes	
COMPRESSED IMAGE SIZE: 21117 bytes	
COMPRESSION RATIO: 82.04%	

•Durante a compressão e descompressão das imagens, os eventos que estão a ocorrer podem ser apresentados na consola, as respetivas durações totais e os dados transformados. O *toggling* desta ação pode ser efetuado recorrendo à definição dos parâmetros opcionais *benchmark* e *log_data* dos construtores das classes *CMPCompressor* e *CMPDecompressor* ou através das funções *toggle_benchmark()* e *toggle_log_data()*.

Exemplos do formato do *output* de *logging/benchmarking* na consola:

```
-----
crop.bmp Compression
-----
Applyingupfilter...
Elapsedupfiltering time: 0.00 sec
Applying RLE encoding...
Elapsed RLE encoding time: 0.05 sec
ApplyingHuffmanencoding...
Elapsedhuffmanencoding time: 0.02 sec
Total elapsedcompression time: 0.07 sec
Writing in file crop.bmp...
-----
```

BZip2

O *bzip2* é um algoritmo de compressão de ficheiros individuais desenvolvido em 1996 por Julian Seward. No trabalho prático em questão foi utilizada um ficheiro executável para aplicação deste algoritmo (fonte: <https://github.com/philr/bzip2-windows/releases>).

1. Modo de utilização

- a) Abra a linha de comandos do *Windows*.
- b) Através da linha de comandos, navegue para o diretório onde o executável *bzip2.exe* encontra.
- c) Para comprimir, digite ***bzip2 (/caminho do ficheiro a comprimir|.extensão)*** na linha de comandos. Para descomprimir, digite ***bzip2 -d (/caminho do ficheiro a descomprimir|.bzip2)*** na linha de comandos.

2. Flags de execução

<i>-h --help</i>	o texto abaixo é imprimido
<i>-d --decompress</i>	forçar descompressão
<i>-z --compress</i>	forçar compressão
<i>-k --keep</i>	manter (não apagar) ficheiros de <i>input</i>
<i>-f --force</i>	sobrescrever ficheiros de <i>input</i> existentes
<i>-t --test</i>	testar integridade do ficheiro comprimido
<i>-c --stdout</i>	imprimir ficheiro comprimido na consola
<i>-q --quiet</i>	suprimir mensagens de erro não críticas
<i>-v --verboseoutput</i>	detalhado (um segundo <i>-v</i> torna o <i>output</i> mais detalhado)
<i>-L --license</i>	exibir versão e licença do <i>software</i>
<i>-V --version</i>	exibir versão e licença do <i>software</i>
<i>-s --small</i>	usar menos memória (no máximo 2500KB)
<i>-1 ... -9</i>	definir tamanho dos blocos para 100KB...900KB
<i>--fastalias</i> para <i>-1</i>	
<i>--bestalias</i> para <i>-9</i>	

Ao introduzir simplesmente *Bzip2*, a ação predefinida é a de comprimir.

Jasper (JPEG2000 - Lossless)

O *Jasper*, também designado por *JPEG2000* é uma variante *lossless* do formato de imagens *JPEG*. No trabalho prático em questão foi utilizada uma versão do *JPEG2000* implementada em C (fonte: <https://www.ece.uvic.ca/~frodo/jasper/>).

1. Modo de utilização

a) Abra a linha de comandos do *Windows*.

b) Através da linha de comandos, navegue para o diretório de caminho *jasper-2.0.14\out\install\x64-Debug (default)\bin*.

c) Para comprimir digite

jasper--input (|nome do ficheiro a comprimir|.extensão) --output (|nome do ficheiro comprimido|.jp2) --output-format jp2 ou **jasper -f (|nome do ficheiro a comprimir|.extensão) -F (|nome do ficheiro comprimido|.jp2) -T jp2** na linha de comandos.

Para descomprimir digite

jasper(|nome do ficheiro a descomprimir|.jp2)--output (|nome do ficheiro descomprimido|.extensão)--output-format(formato de saída) ou **jasper -f (|nome do ficheiro a descomprimir|.jp2)-F (|nome do ficheiro descomprimido|.extensão) -T (formato de saída)** na linha de comandos.

2. Flags de execução

--helpo	texto abaixo é imprimido
--version	imprimir versão e sair
--verbose	ativar modo detalhado
--debug-level \$lev	definir o nível de <i>debug</i> para <i>\$lev</i>
--input \$file	ler a imagem a partir do ficheiro <i>\$file</i> em detrimento do <i>input standard</i>
--input-format \$fmt	especificar o formato da imagem de entrada como <i>\$fmt</i> (ver abaixo lista de formatos suportados)
--input-option \$opt	fornecer a opção <i>\$opt</i> ao decodificador
--output \$file	escrever a imagem no ficheiro <i>\$file</i> em detrimento do <i>output standard</i>
--output-format \$fmt	especificar o formato do ficheiro de saída como <i>\$fmt</i> (ver abaixo lista de formatos suportados)
--output-option \$opt	fornecer a opção <i>\$opt</i> ao codificador
--force-srgb	forçar conversão para o espaço de cores <i>sRGB</i>

Abreviaturas:

--input = -f, --input-format = -t, --input-option = -o,
--output = -F, --output-format = -T, --output-option = -O

Formatos suportados:

-mifMyImageFormat (MIF)
-pnmPortableGraymap/Pixmap (PNM)
-bmp Microsoft Bitmap (BMP)
-rasSunRasterfile (RAS)

-jp2 JPEG-2000 JP2 File FormatSyntax (ISO/IEC 15444-1)
-jpc JPEG-2000 CodeStreamSyntax (ISO/IEC 15444-1)
-jpg JPEG (ISO/IEC 10918-1)-pgx JPEG-2000 VM Format (PGX)

JPEG (LOSSY)

O *JPEG*, além de um formato de imagens, é um método de compressão destrutivo. No trabalho prático em questão foi utilizada uma versão do *JPEG* implementada em C (fonte: <https://github.com/kornelski/jpeg-compressor/releases>).

1. Modo de utilização

Windows:

- a) Abra a linha de comandos do *Windows*.
- b) Através da linha de comandos, navegue para o diretório de caminho ***jpeg-compressor_v104_r1\bin***.

Linux:

- a) Abra a linha de comandos do *Linux*.
- b) Através da linha de comandos, navegue para o diretório de **caminho *jpeg-compressor_v104_r1\bin_linux***.

c) Para comprimir digite ***jpgc(|nome do ficheiro a comprimir|.extensão) (|nome do ficheiro comprimido|.jpg) (fator de qualidade)*** na linha de comandos ($1 \leq fator_{qualidade} \leq 100$).

Para descomprimir digite ***jpgc -d(|nome do ficheiro a descomprimir|.jpg) (|nome do ficheiro comprimido|.tga)*** na linha de comandos.

2. Flags de execução

Opções suportadas em ambos os modos (compressão e descompressão):

-glog adicionar *output* ao ficheiro de *log*

Opções suportadas no modo de compressão:

-o	ativar tabelas de <i>Huffman</i> Otimizadas (mais lento, mas ficheiros mais pequenos)
-luma	imprimir a imagem com o modo <i>Y-only</i>
-h1v1, -h2v1, -h2v2	<i>chromasubsampling</i> (predefinido é <i>Y-only</i> ou <i>H2V2</i>)
-m	teste de compressão memória para memória (em vez de memória para o ficheiro)
-w\$file	escrever imagem comprimida para o ficheiro <i>\$file.tga</i>
-s	Usa o ficheiro <i>stb_image.c</i> para descomprimir em vez do ficheiro <i>jpgd.cpp</i>